



Victor Madureira Ferrari

## CURSO – ENGENHARIA AMBIENTAL/USP

**“A Engenharia Ambiental tem um mercado que vem crescendo muito e tende a crescer ainda mais”**

Victor Madureira Ferrari, nesta entrevista que deu para o *Jornal do Colégio*, fala do curso de Engenharia Ambiental da Poli e de muitas atividades que desenvolveu na faculdade. Seu pai, Luís Fernando Ferrari, também deu entrevista ao nosso *Jornal do Vestibulando*, em 1984, após ser aprovado na Poli. Victor seguiu a trilha de seu pai.

### JC – Como foi seu contato prático com a Engenharia Ambiental?

**Victor** – Lembro que comecei na Ambiental e pensava em eventualmente me transferir, que é uma possibilidade no final do ano. Mas uma coisa que me marcou muito foi a primeira aula de Introdução à Engenharia, em que o professor mostrou um gráfico do número de engenheiros por área no Brasil, e menos de 3% eram engenheiros ambientais. Então eu pensei que deveria haver um nicho aí, algo que está surgindo, que está crescendo, e ainda não tem muita gente que faz. Isso me fez ver o curso com outro olhar.

### Na sua época do 3º ano, além da Poli, em que outros cursos você foi aprovado?

Passsei em Engenharia Civil na Unesp e, pelo Enem, passei em Engenharia de Produção na Federal de São Carlos.

### Como você chegou a conclusão que queria a carreira de Engenharia?

Acho que foi no 3º ano mesmo. Pensei até em fazer Direito. Aí em uma daquelas feiras de profissões que tem no colégio, conversei com um cara da Poli e ele me falou que Engenharia era um curso que iria me preparar para resolver problemas,

uma profissão completa, com uma área de atuação muito grande, em que eu poderia trabalhar com muita coisa. E teve a influência do meu pai também, que falou a mesma coisa, aí acabei decidindo por Engenharia.

### O seu pai é engenheiro de qual área?

Engenheiro Civil, formado pela Poli.

### O Etapa tem muitas atividades extracurriculares, você chegou a participar de alguma dessas atividades?

Sim, fiz bastante coisa nessa época. Particpei das Olimpíadas de Matemática, Física, Linguística, Astronomia, Química, História, bastante coisa desse tipo. Particpei também do Emun, fora os esportes que eu também praticava, futebol, basquete.

### No 3º ano você conseguiu manter essas atividades?

Das olimpíadas não particpei muito, pelo menos não dos treinamentos. Esportes ainda continuei praticando.

### Como foi sua adaptação ao ensino do Colégio Etapa?

Eu me adaptei tranquilamente. Foi um método que eu gostei, porque não acumulava muita matéria. Estava todo dia no colégio, tendo que praticar o que tinha aprendido, então não ficava aquilo de ter que estudar a matéria de um semestre inteiro para uma prova, era bem mais distribuído.

#### ENTREVISTA

Carreira – Engenharia Ambiental

1

#### POIS É, POESIA

Olavo Bilac

3

#### SOBRE AS PALAVRAS

“Bateu as botas”

3

#### ESPECIAL

Etapa oferece treinamentos olímpicos com professores estrangeiros renomados

4

#### ARTIGO

Charles Darwin – A diversidade da vida

6

### **Quais são as características do curso de Engenharia Ambiental?**

A área da Engenharia Ambiental é muito ampla, com atuação muito diversificada. Na USP, vários institutos são envolvidos: temos aulas oferecidas pelo curso de Direito, Química, Biologia, etc.

### **Em relação às matérias, você se lembra, em linhas gerais, o que você teve em cada ano da faculdade?**

No 1º ano tem Cálculo, Física, Álgebra Linear, Introdução à Química, algumas matérias de projeto, em que mexemos em *softwares* de modelagem por computador, matérias de Geomática, onde a gente aprende a fazer mapas, fazer levantamentos topográficos, etc. No 2º ano tem a continuação das matérias de base do 1º ano. Além disso, a gente já começa a ver um pouco da parte de hidráulica, fenômenos de transporte. No 3º ano, entram matérias mais específicas: Hidrologia, que é o estudo das bacias hidrográficas, Manejo Ambiental, que lida com áreas de preservação, e Geoprocessamento – o uso de imagens de satélite e *softwares* para fazer mapas e gerar conhecimento. Nesse ano também tive matérias de Climatologia, Geologia, Poluição do Solo, etc. No 4º ano há matérias focadas em saneamento, e tem Direito Ambiental também. No 5º ano, que eu vou fazer agora, temos módulos de especialização. Você escolhe um tema de que você gosta e estuda um grupo de matérias desse tema.

### **Além das aulas, o que você fez na Poli?**

Desde o 1º ano participei do Centro Acadêmico da Poli. Eles têm um projeto que se chama Bichopp, é uma festa para 3 mil pessoas, e são os ingressantes que a organizam. Participei da Atlética, que também tem alguns projetos voltados para os bichos, de organizar alguns eventos lá. Além disso, comecei a participar do Centro Acadêmico da Engenharia Ambiental, que era recém-criado, e nesse foi o que mais me envolvi. Passando o 1º ano, assumi um cargo no Centro Acadêmico e fiz parte da gestão por dois anos – fui diretor de eventos e depois tesoureiro. No 3º ano também pratiquei esportes. No 4º ano a gente fundou um grupo de extensão na Engenharia Ambiental, e no ano passado eu e mais um grupo fundamos o Amphibia, que é um grupo de projetos socioambientais.

### **O que vai ficar pendente deste ano?**

O TCC, algumas matérias que eu vou precisar cursar no 1º semestre de 2022, essas matérias do módulo também. O TCC e as matérias do módulo eu já pretendo começar a fazer no meio deste ano, então talvez acabe no meio do ano que vem. São essas coisas que estão pendentes e o estágio obrigatório que eu ainda não fiz também.

### **Você está pensando em estagiar em qual área?**

Gostaria de estagiar com algo que envolvesse tecnologia, de preferência algo aplicado na Engenharia Ambiental. Mas não é a única opção, estou aberto a diversas áreas, apesar de haver algumas que eu não gosto, como a área financeira. Penso em estagiar com Engenharia Ambiental ou com tecnologia, em locais onde eu possa aplicar meu conhecimento da melhor forma.

### **Como você classificaria o mercado de trabalho da Engenharia Ambiental hoje?**

É um mercado que vem crescendo bastante, são muitas áreas. A área do saneamento tende a crescer muito com a aprovação do novo marco do saneamento [medida do Governo Federal

que tem como meta alcançar a universalização até 2033, garantindo que 99% da população brasileira tenha acesso à água potável e 90% ao tratamento e à coleta de esgoto]. Áreas como multissustentabilidade de empresas estão muito em alta agora e estão sendo cada vez mais exigidas. A Engenharia Ambiental tem um mercado que vem crescendo muito e tende a crescer ainda mais. E há diversas outras áreas onde o engenheiro ambiental pode atuar, áreas de tecnologia, áreas de logística.

### **Dos seus colegas que estão estagiando, a maioria está na área ambiental ou estão em outras áreas?**

A maioria está na ambiental sim, diversos amigos estão em empresas de energia, energias renováveis, mercado de energia em geral, é bem variado.

### **O que você pensa em fazer depois de se formar?**

Depois de me formar penso em começar a trabalhar. Também penso em fazer uma pós-graduação, não sei exatamente se um mestrado ou uma pós, um MBA, uma especialização, mas penso em continuar estudando, ao mesmo tempo em que estiver inserido no mercado de trabalho.

### **Quando você pensa no Colégio Etapa, o que vem de recordação à sua mente?**

Eu gostava muito. Acho que o que vem de recordação e que talvez eu mais seja grato são os professores, eles eram realmente muito bons. Boa parte do que aprendi no Etapa eu sei até hoje, porque foi passado de uma forma que não foi simplesmente decorar uma matéria, foram conteúdos ensinados de uma forma muito boa, muito marcante, e eu sou muito grato pelos professores, pelas aulas, etc. E em todas as atividades havia opções para todos os gostos, Exatas, Humanas, Biológicas. O colégio realmente oferecia todas essas oportunidades, toda essa estrutura para que você realmente pudesse se aventurar para o lado que quisesse. Esse é um ponto muito legal do Etapa e que eu vejo muito na Poli também. Mas na Poli tudo é feito pelos alunos, nos grupos de extensões. No colégio era oferecido pela própria instituição, o que era um ponto muito positivo.

### **O que você diria sobre a Engenharia Ambiental para os nossos alunos que vão prestar vestibular no final do ano e que possam estar indecisos quanto a esse curso?**

Eu acho que vale pesquisar bastante sobre a área, buscar conhecer, ir às feiras de profissões, tanto no Etapa quanto na USP, e conversar com os veteranos. Pesquisar por todos os meios, mas não se apegar somente a textos na internet, acho que o que vale muito é conversar com as pessoas, não tem jeito melhor de você entender sobre algum assunto do que conversar com alguém que já passou e que conhece melhor aquilo. Busquem conhecer tanto a Engenharia Ambiental quanto todas as outras que vocês tenham interesse, vale muito a pena pesquisar bastante.

### **Você gostaria de dizer mais alguma coisa para os nossos alunos?**

Mantenham-se firmes nesse 3º ano, chegando perto dos vestibulares, porque é cansativo, parece que às vezes não vai dar certo, mas mantenham-se firmes estudando, se dedicando nas aulas, dando o seu melhor nas provas, porque depois que você entra na faculdade é muito bom.